

A Ontologia da Terra

Escultura

Jéssica Burrinha

2021

“A Ontologia da terra”

Auditório Municipal Augusto Cabrita

Barreiro

08.05.2021 - 31.07.2021



“Terra feita de tempo” - 2019
18 cm diâmetro x 80 cm comprimento

A Ontologia da terra é a busca do ser da terra, digo, um ser que se distancia da sua composição química ou características físicas, mas, que se manifesta presente em toda parte. Ontologia é a busca infinita de observar o ser em si mesmo, num indagar o que existe. E destas indagações construir enunciados sobre outros mundos. Aqui quem indaga é a terra. E ao compreendermos a terra como algo dotado de indagações para além da física e química, um espaço do ser em si dela aparece como um afeto. Uma terra de afetos, que reorganiza o enunciado desta exposição numa Ontologia dos afetos. Compondo uma profunda relação que faz da arte um terreno/território intocado, onde a terra passa numa expressão de si mesma.

Ao assumir este jogo de palavras, a terra se faz artista e a artista o meio. Surge também uma velocidade, resultado da elaboração da consistência dos corpos que se afetam neste território. Surge um ritmo entre ideias e matéria, entre corpo e espaço que desperta em nós os vestígios destes territórios que nos compõem. Nesta exposição, Jéssica Burrinha, é o meio por onde a terra expressa e relaciona seus afetos. Aqui a terra crua desperta em nós e na artista uma urgência indescritível e silenciosa. Jéssica elabora como por meio de uma elasticidade de formas e cores as aparições desta terra-afeto no presente.

E se ainda for possível uma última investida no pensamento, para que nossos olhos possam ainda mais, se estamos sobre um mundo feito de terra morta, a artista passa a ser um germe que brota como flor no caos, e a terra, sem surpresa nenhuma, seria o germe artista no subterrâneo existencial do nosso ser.

Christiano Mere
2021



“A Ontologia da terra”

Auditório Municipal Augusto Cabrita

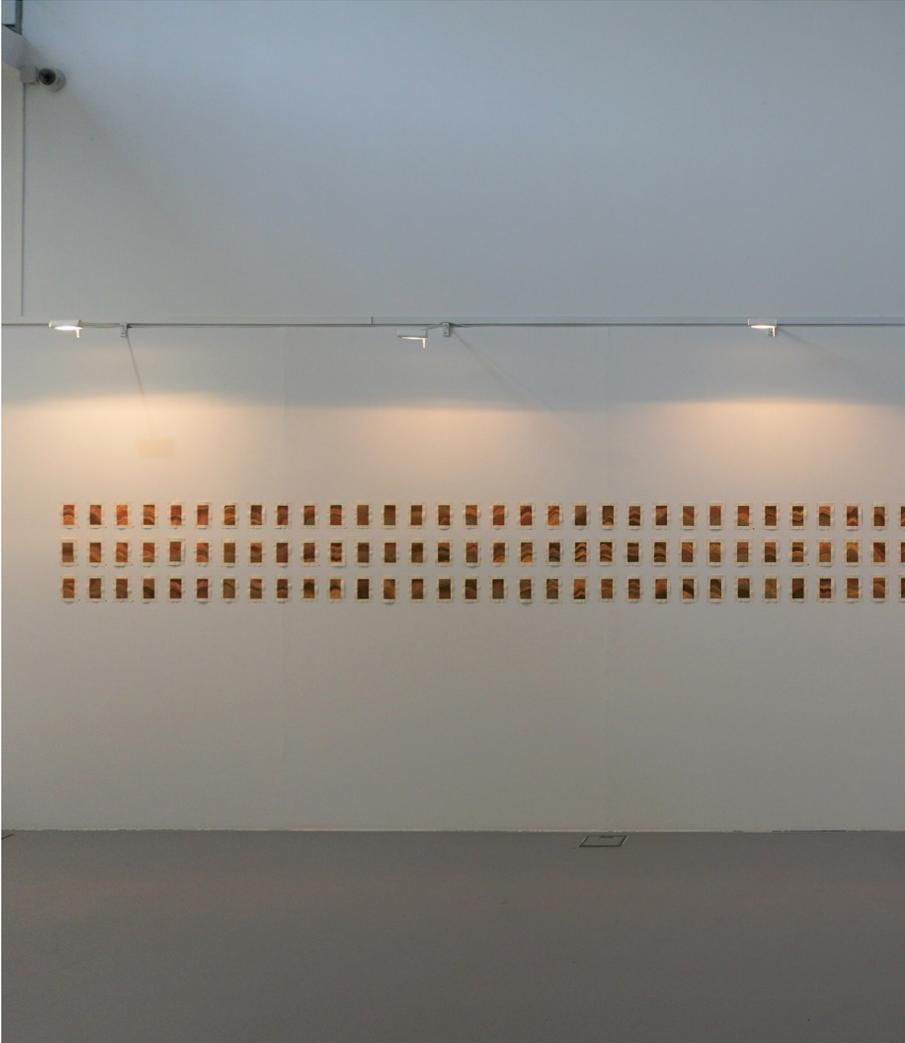


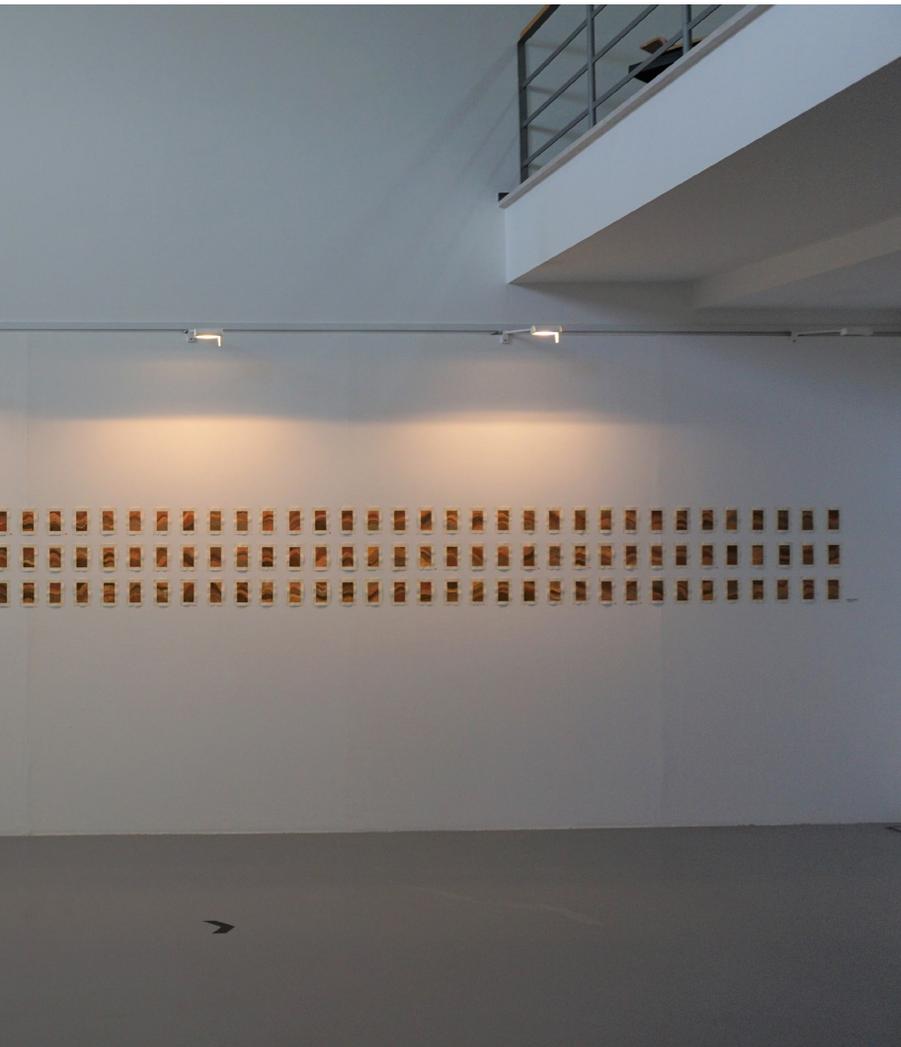


"Regenerar" - 2021
30 cm diâmetro x 80 cm altura



"Pensar a terra" - 2021
10,5 x 14,8 cm





"Pensar a terra" - 2021
10,5 x 14,8 cm



“Amostras de terra do meu concelho” - 2021
7 x 7 x 7 cm



“A Ontologia da terra”

Auditório Municipal Augusto Cabrita



“Sufoco II” - 2021
80 x 40 x 7 cm

“A Ontologia da terra”

Auditório Municipal Augusto Cabrita

Jéssica Andrade Burrinha / Barreiro, 1993

Concluiu em 2016 a Licenciatura em Escultura, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa; Finalizou em 2020 o Mestrado em Escultura na mesma Faculdade. Em 2014, frequentou o curso de Formação Profissional de Workshops sobre séries em Faiança no CENCAL (Centro de Formação Profissional para a Indústria da Cerâmica), nas Caldas da Rainha, e em 2017 frequentou o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica de Lisboa, na temática, Serralharia geral- soldadura e oxicorte, CENFIM, Lisboa. Começou a expor em 2015, já conta no seu currículo com diversas exposições coletivas em diferentes regiões de Portugal e Espanha, participou em 2018 na Art Madrid'18, Feira de Arte Contemporânea, através da Galeria Arte Periférica, no CCB, onde expôs no vigésimo quinto aniversário da mesma, em Lisboa. Em 2020, participou na exposição “Creative (Un) makings: Disruptions in art/archaeology, “Ineligible”, no Museu Internacional de Escultura Contemporânea, Santo Tirso e na XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Vila Nova de Cerveira. Já recebeu quatro Menções Honrosas, uma no Concurso Mertolarte, 2016, outras duas em Salvaterra de Magos, no Prémio Infante D. Luís às Artes 2017 e 2019, na 4ª Bienal Interncaional de Arte de Gaia 2021 e o segundo prêmio do Concurso Mertolaarte 2018, em Mértola. Inspirada na Natureza, Jéssica Burrinha trabalhou com diversos materiais tais como, madeira, barro, metal, gesso, cimento e terra. Em 2018, começou a investigar a potencialidade da terra crua e compactada, após ter frequentado um workshop de terra comprimida, no âmbito do projeto europeu LearnBION, dado pela arquiteta Tânia Teixeira na Faculdade de Belas Artes, em Lisboa. Atualmente, está profundamente envolvida na interação entre o espaço e a terra compactada, procurando destacar sempre, a simplicidade e a pureza dos materiais essenciais. A beleza do seu trabalho reside na continua mudança das suas esculturas, que se degradam e regeneram, considerando-as como “esculturas vivas”.

Título

A Ontologia da terra

Escultura

Jéssica Burrinha

Fotografias

Frederico Vicente

Jéssica Burrinha

Contactos

jburrinha@gmail.com

Publicação

Julho/2021

